



Na edição dos 25 anos do Parlamento dos Jovens o tema em debate foi a violência doméstica e no namoro. Apesar dos tempos atípicos que todos passamos, os jovens portugueses mostraram mais uma vez estar empenhados em ser uma voz ativa na nossa sociedade, apresentando as suas ideias da melhor forma possível em democracia: livre e responsável. A edição de 2019/2021 contou com a participação de 493 escolas inscritas no início do projeto tendo chegado à sessão nacional 66 escolas representadas por 130 deputados que de mente aberta debateram com o objetivo comum de procurar travar a violência doméstica e no namoro elaborando medidas transversais a várias áreas sociais, ...

SESSÃO ESCOLAR

No dia 21 de Janeiro 2020 realizou-se a Sessão Escolar do Parlamento dos Jovens na Escola Básica e Secundária Coelho e Castro com o objetivo comum de debater as 3 medidas e os 3 deputados (2 efetivos e 1 suplente) que iriam diretamente para a Sessão Distrital. Tendo esse objetivo em mente, esta Sessão Escolar tornou-se muito mais que isso... apesar da participação de apenas uma lista de 10 elementos, o debate interno potenciado pelo espírito crítico e participativo dos participantes e das professoras Helga Feixeira e Virgínia Sá que sempre nos acompanharam demonstrou tanto a relevância desta temática como a diferença entre o contacto em regime presencial ou online, visto que esta sessão decorreu ainda em regime presencial.

Por fim, foram eleitas as deputadas efetivas Inês Oliveira Sousa e Érica Filipa Martins e o deputado suplente Pedro Miguel Silva Bastos e as medidas que iriam ser apresentadas na posterior sessão distrital foram as seguintes:

Projeto de Recomendação* aprovado na Sessão Escolar:

Medida 1: Indignidade sucessória obrigatória em qualquer caso de violência doméstica que ponha em causa a integridade física ou psicológica da vítima.

Medida 2: Alteração da pena de prisão em caso de morte da vítima, de 3 a 10 anos, tal como previsto no artigo 152º do código penal, ponto 3, alínea b, para 12 a 25 anos, igualando-se à punição por homicídio qualificado.

Medida 3: Existência de um criminologista, em todas as escolas, para apoiar os alunos envolvidos em situações de violência no namoro.

*A exposição dos motivos de cada medida tal como os projetos de recomendação de todas as escolas participantes podem ser consultados no site do Parlamento dos Jovens.

SESSÃO DISTRITAL | AVEIRO

Após o adiamento forçado desta edição de 2020 para 2021 por causa da pandemia e já no formato online, a Sessão Distrital do Ensino Secundário aconteceu no dia 16 de Março de 2021 com a participação da deputada da Assembleia da República Carla Madureira do PSD. A partir das suas escolas os 50 deputados representantes de 25 escolas do distrito de Aveiro apresentaram e debateram as medidas que entrariam no projeto de recomendação e elegeram os deputados que representariam o distrito na Sessão Nacional.

Apesar de todos os seus aspetos menos positivos é de sublinhar o esforço tanto da organização como dos participantes em realizar esta sessão no formato online impedindo a todo o custo que a participação dos jovens na sociedade através do Parlamento dos Jovens fosse impedida pela impossibilidade da realização de uma sessão presencial devido às regras pandémicas.

Os representantes da Escola Secundária Coelho e Castro apresentaram o seu projeto de forma exemplar, mostrando-se sempre confiantes e preparados para responder a qualquer questão que lhes fosse direcionada sendo notória a sua eloquência. A Escola Secundária Coelho e Castro assistiu a uma valorização do seu trabalho tendo em conta o resultado das votações para a eleição dos deputados. O exercício do direito ao voto foi consciente e responsável, sendo eleita como Porta-Voz do Distrito a deputada Inês Sousa da Escola Secundária Coelho e Castro e os deputados representantes das seguintes escolas: Escola Secundária Coelho e Castro, Escola Básica e Secundária Oliveira Júnior, Escola Secundária Soares Basto e Escola Básica e Secundária Dr. Serafim Leite.

O Projeto de Recomendação final aprovado conteve medidas abrangendo a área da justiça e da educação, mais concretamente as medidas foram as seguintes:

Projeto de Recomendação aprovado na Sessão Distrital:

Medida 1: Desenvolvimento, ao nível municipal, de protocolos com IPSS e/ou criação de outras associações de apoio ao idoso, constituídas por um centro de dia que disponibilizaria, também, auxílio domiciliário, se possível, gratuito, que juntasse profissionais e cidadãos, alguns em regime de voluntariado, como forma de combate ao abandono de pessoas da 3.^a idade, tantas vezes vítimas de negligência doméstica.

Medida 2: Alteração da lei vigente, artigo 152.º, ponto 3, alínea b), do Código Penal, relativa à pena de prisão, em caso de morte por violência doméstica, equiparando-a à de um homicídio qualificado (12 a 25 anos), assim como a inclusão de um período de reabilitação do agressor, durante e após o cumprimento da pena.

Medida 3: Integração do tema de Violência Doméstica e no Namoro nos projetos de domínio de autonomia curricular, no âmbito da Flexibilidade Curricular, e na disciplina de Educação para a Cidadania, de modo a instruir os alunos, prevenindo situações futuras e desencorajando atitudes agressivas.

Medida 4: Alteração da Lei n.º 112/2009, artigo 38.º, ponto 1, com vista a promover a obrigatoriedade de realização de consultas de psiquiatria ou psicologia durante um determinado período de tempo para os agressores condenados.

Medida 5: Inserção numa disciplina já existente de um tema, de abordagem obrigatória, sobre a igualdade de género, que promova a boa interação entre jovens.

Apesar da impossibilidade de estabelecer contacto interpessoal de forma mais próxima e mais humana, em termos da ordem dos trabalhos a sessão decorreu como previsto. Os jovens apresentaram um comportamento digno de seguirem para a próxima e mais desafiante etapa deste projeto, a Sessão Nacional.

SESSÃO NACIONAL

Em regime online e sem a estrutura habitual chegamos à Sessão Nacional. Apesar disso, os deputados de cada distrito reuniram-se presencialmente para a participação conjunta na Sessão Nacional tendo ainda assim então a oportunidade de sentir um pouco da mística da troca de ideias e do que é conhecer pessoas novas no PJ através do convívio possível.

A ordem dos trabalhos da Sessão Nacional foi dirigida pela mesa eleita: A Sra. Presidente Bárbara Ferreira, a Vice-Presidente Maria João Abreu e ainda as duas Secretárias da Mesa Clara Silva e Alice Mota.



Mesa da Sessão Plenária na Assembleia da República.

A abertura da sessão começou com as intervenções do Presidente da Assembleia Eduardo Ferro Rodrigues e seguidamente com as intervenções de Firmino Marques, Presidente da Comissão de Educação, Ciência, Juventude e Desporto, de João Paulo Rebelo, Secretário de Estado da Juventude e Desporto e de Ilda Figueiredo, economista, professora e antiga Deputada à Assembleia da República e ao Parlamento Europeu. Estas intervenções tocaram

em pontos essenciais tendo sido abordados temas como a importância da participação cívica juvenil na sociedade, o problema da violência doméstica e no namoro, os 25 anos do PJ e aquilo que representa para a sociedade portuguesa e a vivência daquilo que é o PJ no seu todo impossibilitado pela sua realização em regime online, mas ainda assim vivida da melhor forma possível com o esforço de todos os envolvidos.

Seguidamente, o espaço de perguntas aos deputados da Assembleia da República entre as quais a oportuna pergunta do círculo de Aveiro que procurou obter respostas em relação a quais as propostas do estado para combater a falta de apoios para a cultura já habitual em tempos normais e ainda exponenciada pela pandemia, num país de arte, e de grandes nomes vindos da cultura. A resposta veio da Sra. Deputada Ana Mesquita do PCP que se referiu à cultura como sendo o “ pilar da democracia ” sendo por isso fundamental proteger “ o direito à criação cultural ” e por isso focando na necessidade de proteger os agentes da cultura como forma de preservar a história e fazer evoluir o pensamento de uma sociedade.



Participação da Porta-Voz do Círculo de Aveiro, Inês Sousa, no espaço para perguntas aos deputados da AR. À sua direita, a deputada Érica Martins do Agr. Esc. Bás. e Sec. Coelho e Castro.

O debate das 30 medidas para o projeto de recomendação à Assembleia da República decorreu da melhor forma possível e com intervenções que pelo seu oportunismo e relevância demonstraram as capacidades e os conhecimentos transversais a várias áreas dos nossos jovens que com projetos como este mostram que não são apenas o futuro, mas são também o presente.

A votação final global da recomendação decorreu como planeado e o trabalho dos senhores deputados ao longo de todo este projeto e deste dia teve como resultado as 17 medidas do “Projeto de Recomendação Final à Assembleia da República” que pode ser consultado no site do Parlamento dos Jovens. Com estas medidas os jovens pretendem mais justiça, segurança, educação e acompanhamento tanto das vítimas como dos agressores.

A Sessão Nacional não terminou sem antes ouvirmos as palavras da Dra. Maria Begonha, Coordenadora do Grupo de Trabalho do Parlamento dos Jovens da Comissão de Educação, Ciência, Juventude e Desporto que, no seu discurso, procurou refletir sobre a importância do debate entre jovens.



Deputados e Professores do Círculo de Aveiro na Sessão Nacional | IPDJ - Aveiro

Terminada esta edição do Parlamento dos Jovens é importante agradecer todo o esforço da organização para fazer com que tudo aconteça nestas condições, mas é também importante perceber como correu esta edição na visão dos participantes. As suas conclusões foram ao encontro daquilo que fundamentalmente caracteriza o Parlamento dos Jovens... uma oportunidade para os jovens crescerem, desenvolverem as suas capacidades pessoais, a sua ideologia e mudarem a sua forma de ver ao mundo em conjunto com todos os outros participantes, aqueles que vão conhecendo e criando laços que perduram... felizmente são essas as memórias de quem participa no PJ num ano normal, infelizmente esse sentimento não surgiu este ano... não foi vivido no seu potencial pessoal e social máximo devido à pandemia e consequente edição online do PJ. O contacto interpessoal que marca quem passa por este projeto faltou. Ainda assim, e tendo sido este o último ano de Parlamento dos Jovens para muitos participantes, não pode ficar por dizer que vai deixar saudades, esta oportunidade que a sociedade nos deu e que escolhemos viver vai deixar saudades por todas as vivências, por todas as aprendizagens e vai ficar para sempre connosco porque há pessoas que conhecemos lá e que vão ficar para sempre. Obrigado Parlamento dos Jovens.

Ficha Técnica:

Jornalista: Pedro Bastos, Escola Básica e Secundária Coelho e Castro

Professoras Responsáveis pelo Projeto: Helga Feixeira, Virgínia Sá

VINTE
CINCO
anos
1995
2020

PARLAMENTO
DOS JOVENS
secundário



Agrupamento de Escolas
COELHO E CASTRO